

RESGATANDO O CONHECIMENTO E O USO DE PLANTAS NATIVAS: ARAUCÁRIA

AUTORES: CAMILA PIFFER DE OLIVEIRA, BRUNA SANTOS

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL CAMPUS SERTAO/RS

O presente relato faz parte das atividades do projeto “Resgatando o conhecimento e o uso de plantas nativas”, do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) - Conexão de Saberes Licenciatura em Ciências Agrícolas, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, o qual tem como tutora a Professora Juliana Marcia Rogalski. Os pesquisadores participantes investigaram o paradigma na ação do conhecimento e uso das plantas nativas. A proposta por Paulo Freire foi determinante na vivência da Educação Ambiental, nos seus diferentes espaços. Num primeiro momento obteve-se a leitura do mundo, onde foi feita análise do uso da araucária pelos discentes e suas famílias. Logo após, foram feitas leituras individuais e realizadas discussões coletivas com base nos textos de apoio e um vídeo sobre “Araucária”, introduzindo a base teórica em Paulo Freire, destacando a sua proposta pedagógica como incentivo aos discentes a mudar e acrescentar as suas condições de vida. A oficina foi teórico-prática, desenvolvida de forma lúdica, buscando a diversificação de atividades e a participação dos alunos. Diante disto, foi realizada a prática como condição de libertação, os sujeitos efetuaram o plantio da semente de araucária em garrafas pet, onde cada aluno ficou responsável por cuidar da sua araucária. Para finalizar foi feita a sapecada de pinhão, visando resgatar essa forma de uso. Os sujeitos analisaram a importância de conhecer e utilizar plantas nativas. Portanto, foi diagnosticado que as plantas nativas podem ser utilizadas de forma sustentável.

MATERIAL: COMPUTADOR, DATASHOW, CAIXAS DE SOM